

Um chamado à Reforma

Lição 03

sola fide

INTRODUÇÃO:

Pergunta: Para você, o que significa Sola Fide? Qual a sua importância?

Após o Sola Gratia, o terceiro dos Cinco Solas que iremos compartilhar é o Sola Fide. A razão disso é que a fé é a resposta do homem à manifestação da graça divina, sendo, então, sequente a ela. Conforme o texto de Efésios 2.8, ministrado na reunião passada, a salvação se dá pela graça, por meio da fé; a graça é o agente e a fé é o condutor.

Sola Fide é o ensinamento de que a salvação é recebida pelo homem somente pela fé, sem qualquer interferência ou necessidade de boas obras. Assim, se o grande rival da graça, conforme já vimos, é o mérito, no caso da fé, trata-se das obras. A grande questão aqui, então, é: sou salvo por causa de minhas boas obras ou da fé? Em outras palavras: sou aceito por Deus pelas obras ou pela fé?

Pergunta: Você já foi, ou se sentiu, rejeitado por alguém?

Ser rejeitado é uma experiência que todos os seres humanos já vivenciaram. Ela se dá quando não nos adequamos às perspectivas e expectativas dos outros. Sendo assim, não agradamos e não somos aceitos.

Pergunta: Você já se sentiu rejeitado por Deus?

Muitos de nós, a partir de um trauma causado por uma rejeição ou por causa de uma vida de muitos pecados e erros, nos sentimos rejeitados por Deus. O grande anseio do ser humano é ser aceito pelo outro, especialmente por Deus. Entretanto, como agradar a Deus e ser aceito por ele?

DESENVOLVIMENTO:

Texto-base: Gênesis 4.1-5

Nesse texto bíblico, encontramos o registro da história de Caim e Abel, filhos do primeiro casal de seres humanos da História, Adão e Eva. Caim era agricultor e Abel, pastor de ovelhas. Em determinado dia, ambos decidiram apresentar uma oferta a Deus, provavelmente com a intenção de agradá-lo. Caim ofereceu uma porção do fruto da terra. Abel, as partes gordas das primeiras crias do seu rebanho. Deus se agradou de Abel e de sua oferta e os aceitou. Entretanto, não se agradou de Caim e de sua oferta e os rejeitou.

Pergunta: Em sua opinião, por que Deus se agradou de Abel, mas não se agradou de Caim?

A partir do texto bíblico, podemos apresentar uma resposta. A qualidade da oferta de Abel correspondeu às expectativas de Deus e a de Caim, não. Abel ofereceu as partes gordas das primeiras crias do seu rebanho, ou seja, o melhor do que tinha. Quanto à oferta de Caim, o texto bíblico não nos dá muitas informações.

A partir disso, poderíamos afirmar que, se quisermos agradar a Deus e sermos aceitos por ele, temos que oferecer a ele o nosso melhor. O melhor do que somos, do que fazemos e do que temos. Se não for assim, poderemos não o agradar e sermos rejeitados.

Pergunta: O que você acha disso?

Se oferecer o nosso melhor é a base do relacionamento com Deus, quem de nós conseguirá agradá-lo e ser aceito por ele? Quem alcançará às suas altas expectativas? Ninguém! E, de fato, essa é a resposta. Paulo escreveu aos Romanos: "Não há nenhum justo, nem um sequer; não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus. Todos se desviaram, tornaram-se juntamente inúteis; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer" (Romanos 3.10-12). Assim, oferecer a Deus o melhor não pode ser o modo de o agradarmos a sermos aceitos por ele. Qual será, então?

Pergunta: Qual será, então, o modo de agradarmos a Deus e sermos aceitos por ele?

1. A fé

À procura da resposta, vamos olhar para Abel e sua oferta mais de perto. O autor de Hebreus faz uma análise disso, em Hebreus 11.4: "Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de Caim. Pela fé ele foi reconhecido como justo, quando Deus aprovou as suas ofertas. Embora esteja morto, por meio da fé ainda fala". De acordo com o escritor bíblico, o segredo de Abel está na fé e não na excelência. Ao ofertar, pela fé, as partes gordas das primeiras crias dos seus rebanhos, Abel agradou a Deus e foi aceito por ele. Como o autor de Hebreus ainda escreveu: "Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam" (Hebreus 11.6).

Em Hebreus 11, há uma galeria de homens que agradaram a Deus e foram aceitos por ele por causa de sua fé. Além de Abel, há, por exemplo, Abraão, que é chamado de "pai da fé". Em Gênesis 15.6, está escrito que Abraão ganhou créditos com Deus por ter crido nele.

Pergunta: O que, exatamente, significa fé?

Em Hebreus 11.1, está escrito que fé é certeza e prova. Indo um pouco além, com base no todo da Bíblia Sagrada, podemos afirmar que fé é confiança. Deus é uma pessoa. Isso pode soar estranho aos ouvidos de alguns, mas é verdade. Ser pessoa não significa, necessariamente, ter corpo. A pessoalidade está, dentre outras coisas, na capacidade de interação, de amar e de ser amado. Dois seres humanos usufruem de sua pessoalidade quando se relacionam um com o outro. Entretanto, qual é a base de todo e qualquer relacionamento? A confiança. Assim, quando não há confiança, duas pessoas não se aproximam uma da outra para interagirem, por medo ou receio. O mesmo se dá no que se refere a Deus. Na verdade, quando Deus percebe que não confiamos dele, além de, pela desconfiança, nós não nos aproximarmos dele, ele não se agrada de nós e nos rejeita. Contudo, vale ainda perguntar o seguinte: como podemos confiar em Deus, e nos aproximarmos dele sabendo que ele irá se agradar de nós e não nos irá rejeitar?

Pergunta: Como podemos confiar em Deus, e nos aproximarmos dele sabendo que ele irá se agradar de nós e não nos irá rejeitar?

2. Por Jesus

A resposta está em Jesus. Jesus é a melhor oferta já apresentada a Deus. Ele se agradou muito dele e o aceitou. Pelo menos por duas vezes, Deus disse a respeito de Jesus: *"Este é o meu Filho amado, em que me agrado"* (Mateus 3.17; 17.5). Assim, quem se apropria, pela fé, do sacrifício de Jesus, agrada a Deus e é aceito por ele. O autor de Hebreus escreveu: *"Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos santos pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. Temos, pois, um grande sacerdote sobre a casa de Deus. Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada, e tendo os nossos corpos lavados com água pura"* (Hebreus 10.19-22). Por Jesus, sem medo e com confiança, podemos nos aproximar de Deus com a certeza de que seremos agradáveis a ele e aceitos.

3. Pelo caráter e pela conduta

Apesar de a fé em Jesus ser o grande segredo quanto a agradarmos a Deus e sermos aceitos por ele, há algo mais a ser dito. O nosso caráter e a nossa conduta também são importantes quanto a isso. Nossa justiça não é a base da nossa aceitação, mas deve ser uma consequência dela. Deus não nos aceita porque oferecemos o nosso melhor a ele (*já vimos que ninguém conseguiria fazer isso*), mas se agrada disso. Davi escreveu em um de seus salmos: *"Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás"* (Salmo 51.17). Deus se agrada e nos aceita quando nos aproximamos dele em quebrantamento e contrição, ou seja, em caráter de humildade.

Além disso, Paulo escreveu aos Romanos: *"Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus"* (Romanos 12.1-2). Deus se agrada e nos aceita quando oferecemos a ele as nossas vidas, vivendo de maneira santa e de acordo com a sua vontade. Quem é agradável a ele, desfruta de uma vida agradável.

CONCLUSÃO:

Historicamente, o conceito de Sola Fide foi a base para Martinho Lutero desafiar a cobrança de indulgências pela Igreja Católica Romana e, por essa razão, é chamada de Princípio Material da Reforma Protestante, enquanto a Doutrina Sola Scriptura é considerada Princípio Formal. A Reforma Protestante, ainda que afirme que a obediência às Leis de Deus não é necessária para ser perdoado por Deus, não desconsidera as boas obras. Essa obediência é entendida como consequência e não causa de Deus ter outorgado a sua graça.

Como agradar a Deus e ser aceito por ele? O caminho não é darmos a ele o nosso melhor. Quem conseguiria chegar lá? A resposta é a fé em Jesus e a consequente vida a partir disso. Você tem se sentido rejeitado por Deus? Você tem medo e desconfiança dele? Quer mudar esse quadro? Então, concorde que pela fé em Jesus Cristo você é aceito por ele e se arrependa dos seus pecados.

AVISOS:

- Vamos celebrar as milhares de vidas alcançadas pelas Casas de Paz nos cultos de domingo, 5/11, em todas as unidades da Central. Se você tem algum testemunho ou foto de sua casa de paz, envie para nós pelo email: comunicar@ibcbh.com.br. Queremos fazer um grande memorial do que Deus tem feito em nossa comunidade.
- Na semana de 6 a 11/11, realizaremos em todas as nossas células o último Dia do Amigo deste ano. Então orem por isso, organizem juntos a programação e façam o compromisso de trazerem muitos convidados para conhecerem o nosso Salvador Jesus.